

# **PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA NA ELABORAÇÃO DO CURSO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO CENTRO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE DA FM/UFMG**

Abreu E.M.S.<sup>1</sup>; Schutze M.<sup>1</sup>; Calazans L.C.<sup>1</sup>; Fernandes J.<sup>1</sup>; Rocha J.A.<sup>1</sup>; Melo MCB<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Liga de Telessaúde da UFMG, contato@litel.org

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - sala 613, Belo Horizonte – MG.

<sup>2</sup> Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG, mcbmelo@medicina.ufmg.br

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - sala 267, Belo Horizonte – MG.

*Resumo: Introdução: A demanda de atendimento nos hospitais de pronto atendimento tem aumentado nos últimos anos. O curso de Urgência e Emergência do Centro de Tecnologia em Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais foi estruturado para preparar os profissionais do atendimento pré-hospitalar a lidar com as situações mais comuns de urgência e emergência e assim reduzir o fluxo para as unidades de urgência de média e alta complexidade. Objetivo: Avaliar e caracterizar a inserção do acadêmico do curso de medicina na elaboração do Curso de Urgência e Emergência. Materiais e Métodos: Como parte do curso é ministrada à distância, foi desenvolvido um material didático adequado a esta metodologia. Os textos foram escritos por profissionais que trabalham na área e ilustrados com imagens e vídeos produzidos em 3D. Os acadêmicos participaram ativamente desse processo fazendo a revisão da literatura sobre determinado procedimento médico e elaborando um roteiro para os vídeos e imagens. Uma vez aprovado pelo orientador, cabia ao acadêmico explicar o procedimento ao artista gráfico e orientá-lo na produção do material, sanando eventuais dúvidas sobre o conteúdo abordado. Resultados: A colaboração na produção do material didático do curso despertou nos acadêmicos um maior interesse pela área e permitiu a aquisição de conhecimentos mais aprofundados sobre o assunto. Considerações Finais: Envolver o aluno no processo de criação de materiais de ensino à distância é extremamente positivo, pois o instiga a estudar mais e o ensina a aplicar os conhecimentos adquiridos.*

**Palavras chave:** Telemedicina, urgência, telessaúde

**Key words:** Telemedicine, urgency, telehealth

## **Introdução**

O setor de atenção à saúde de Belo Horizonte (BH), assim como do restante do Brasil, apresenta grande deficiência na organização do acolhimento do paciente de urgência<sup>1</sup>. Para atendimento da sua população e dos municípios adjacentes que compõem a região metropolitana, BH conta com 146 Unidades Básicas de Saúde e 513 Equipes de Saúde da Família, além de vários ambulatórios de especialidades, Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais de Referência<sup>2</sup>. No entanto, contraditoriamente à concepção de reestruturação do modelo assistencial, o fluxo de urgência é direcionado predominantemente para as Unidades de Urgência de média e alta complexidade<sup>1</sup>. Essas unidades acabam atendendo às demandas da atenção primária, atenção especializada e de outros níveis do sistema.

Diante dessa realidade, o Centro de Tecnologia em Saúde (CETES) da Faculdade de Medicina da UFMG elaborou o Curso de Urgência e Emergência. Esse curso visa capacitar os profissionais da área da saúde, especificamente integrantes das equipes do Programa Saúde Família (PSF) e das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), a lidar com as situações mais comuns de urgência e emergência, fornecendo noções e protocolos de suporte básico e avançado de vida e de procedimentos improrrogáveis até a chegada de uma equipe de resgate ou até o encaminhamento do paciente.

## Objetivos

Avaliar e caracterizar a inserção do acadêmico do curso médico na elaboração do Curso de Urgência e Emergência.

## Materiais e métodos

O Centro de Tecnologia em Saúde (CETES) é composto por profissionais de diversas áreas, dentre as quais se destacam médicos, enfermeiros, administradores, economistas, técnicos em computação e artistas gráficos. Além disso, existe uma parceria com a Liga de Telessaúde da UFMG – Litel, que é um grupo formado essencialmente por acadêmicos e é orientada por um dos coordenadores do CETES.

Um dos frutos dessa parceria é a participação de alguns dos acadêmicos da Litel na elaboração do Curso de Urgência e Emergência, ministrado a profissionais da área da saúde, especificamente integrantes das equipes do Programa Saúde Família (PSF) e das UPAs, com o objetivo de ensiná-los a lidar com as situações mais comuns de urgência e emergência.

Uma vez que o curso é ministrado à distância, se fez necessária a elaboração de um material didático completo e de alta qualidade que pudesse expor de maneira adequada o seu conteúdo programático. Os textos foram escritos por profissionais que trabalham na área e foram ilustrados com imagens e vídeos produzidos em 3D. A elaboração dessas ilustrações ficou a cargo de artistas gráficos especializados em modelagem 3D que compõem a equipe do CETES.

Os acadêmicos de medicina e enfermagem participaram ativamente desse processo, trabalhando em conjunto com os artistas gráficos na produção do material. Primeiramente o acadêmico fazia a revisão da literatura sobre determinado procedimento médico, recorrendo a fontes científicas nacionais e internacionais, e elaborava um roteiro com todas as informações que deveriam ser apresentadas no vídeo e nas imagens. Esse roteiro era então submetido ao orientador para avaliação. Uma vez aprovado ou feitas as devidas correções, cabia ao acadêmico explicar o procedimento ao artista gráfico e orientá-lo durante todo o processo de elaboração do material, sanando eventuais dúvidas em relação à anatomia ou à técnica do procedimento médico.

## Resultados

A participação ativa do acadêmico na elaboração do curso de Urgência e Emergência foi extremamente positiva e boa parte desse sucesso reside na maneira como acadêmico estava envolvido no processo. Mais do que apenas estudar o assunto, o aluno tinha a tarefa de produzir um material baseado no conteúdo estudado e explicar esse material ao artista gráfico encarregado de produzir os vídeos e imagens em 3D. Dessa maneira, há um estímulo para o estudo aprofundado, buscando não apenas a memorização, mas a compreensão dos procedimentos envolvidos, já que o aluno está incumbido com a tarefa de passar o conhecimento adiante.

A participação despertou ainda nos estudantes um maior interesse e dedicação pela área, contribuindo assim para sua formação como futuros profissionais de saúde. Como reconhecimento por suas atividades, os acadêmicos foram homenageados no livro Manual de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar<sup>3</sup>, parte integrante do material didático do curso.

### Considerações finais

É extremamente importante e pedagógico para a formação acadêmica que o aluno tenha curiosidade, busque informações por conta própria, estude e repasse as informações adquiridas, isto é, aplique o conhecimento. Isso propicia um aprendizado permanente de grande relevância para a futura vida profissional.

A organização de estudantes em ligas acadêmicas e a associação destas com professores e departamentos para elaboração de cursos de ensino à distância e outras atividades extracurriculares é muito positiva, pois além de contribuir para o aprendizado, permite que os acadêmicos tomem maior conhecimento das áreas de atuação disponíveis no mercado e os ajuda na escolha da carreira que desejam seguir.

### Referências

1. EDITORIAL. Medicina de urgência no Brasil: aonde vamos?. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 49, n. 3, Set. 2003.
2. MELO MCB, Nunes TA, Almeida CT. *Urgência e emergência pré-hospitalar*. 1ª Edição. Belo Horizonte: Folium; 2009.
3. PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE [Internet]. Belo Horizonte em Números: 2008. [Citado em 11/11/2009]. Disponível em: [http://issuu.com/prefeituradebh/docs/2008\\_relatorioanual/11](http://issuu.com/prefeituradebh/docs/2008_relatorioanual/11)